

MOÇÃO

Em defesa do Serviço Nacional de Saúde e do Centro Hospitalar Barreiro - Montijo

«A Constituição da República Portuguesa, consagra no seu artigo 64 , o direito à saúde. Este direito concretiza-se através do Serviço Nacional de Saúde, universal, geral e tendencialmente gratuito.

Nos últimos anos temos assistido ao desmantelamento do SNS, com fechos de valências nos hospitais, com cortes em serviços essenciais, com a desvalorização dos trabalhadores da saúde, entre outros.

No Centro Hospitalar Barreiro Montijo, desde 2020 encerraram ou foram restritos vários serviços, da obstetrícia, à pediatria e cardiologia.

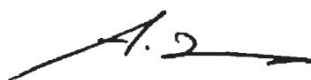
O recente anúncio do encerramento permanente da urgência de obstetrícia, terá repercussões muito negativas para a população. No concelho da Moita, no último ano, nasceram 15 bebés em ambulâncias, situação que revela os riscos desta política.

A Assembleia Municipal da Moita, reunida a 27 de fevereiro de 2026, delibera:

- Repudiar toda e qualquer medida que ponha em causa o funcionamento e a resposta do SNS. > Exigir do Governo a reversão da decisão do fecho da obstetrícia e de todas as especialidades médicas anteriormente retiradas.
- Exigir o bom funcionamento de todos os serviços do CHBM, nomeadamente contratar os profissionais de saúde necessários para assegurar o normal funcionamento dos serviços, meios e recursos que garantam as condições de trabalho e uma valorização geral dos profissionais de saúde.
- Saudar a luta das populações, das comissões de utentes, dos trabalhadores da saúde e suas estruturas representativas, que desde sempre estiveram na linha da frente contra as medidas de desvalorização e consequente destruição do SNS.
- Apelar a que todos participem na luta pelo SNS e pelo Centro Hospitalar Barreiro - Montijo, no dia 1 de março, às 10h00, em frente ao hospital.”

Moita, 2 de março de 2026

O Presidente da Assembleia Municipal



António Duro